



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

EIXO TEMÁTICO: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino.

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Resultado de Pesquisa

ARTES MARCIAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ANÁLISE DE MATRIZES E EMENTAS DE CURSOS DE LICENCIATURAS

Rodrigo da Cruz Oliveira¹

Renata Cristina de Oliveira Barrichelo Cunha²

Resumo

O objetivo deste trabalho foi analisar as matrizes curriculares dos cursos de licenciatura em Educação Física do estado de São Paulo através do Sistema e-MEC e as ementas das disciplinas de Artes Marciais/Lutas. Do total de 210 cursos, 61,9% apresenta modalidades relacionadas às Artes Marciais/Lutas. Em 20,4% não há disciplinas na área. Das ementas, todas defenderam as disciplinas como ferramenta importante na área educacional, abordaram características históricas e sociais atreladas ao conceito de cultura.

Palavras Chaves: Educação Física-Licenciatura; Educação Física Escolar; Artes Marciais; Lutas.

INTRODUÇÃO

Este trabalho é parte de uma dissertação de mestrado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Metodista de Piracicaba, financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ, que tem como objeto de pesquisa a formação de professores de Educação Física e, mais especificamente, a formação para o ensino de Artes Marciais (AM) e Lutas (L) no âmbito da Educação Física Escolar.

Segundo Rufino e Darido (2015, p.506), muito embora o ensino das lutas esteja assegurado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, ele ainda “tende a ser um conteúdo pouco abordado por muitos cursos de formação superior na Educação Física, o que repercute em problemas para sua efetivação no âmbito escolar”.

Nos limites desse texto problematizamos a presença das disciplinas de AM/L nas matrizes curriculares dos cursos Educação Física-Licenciatura e analisamos as ementas de algumas disciplinas.

OBJETIVO E METODOLOGIA

¹ Mestrando da UNIMEP – Campus Piracicaba - SP, rodrigo_shao@hotmail.com

² Profa. da UNIMEP – Campus Piracicaba - SP, renata_bcunha@yahoo.com.br



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

O objetivo concentrou-se na análise das matrizes curriculares dos cursos de Licenciatura em Educação Física do estado de São Paulo. As matrizes foram consultadas no Sistema e-MEC, do Ministério da Educação. Para gerar o relatório de análise foram utilizados como filtros os cursos de Educação Física-Licenciatura, presenciais e em atividade. Os cursos EaD ou semi-presenciais, bacharelados ou inativos foram excluídos.

A partir do relatório, foi feito um mapeamento das matrizes e análise das ementas consultando-se as homepages de todas as instituições identificadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O levantamento no Sistema e-MEC, de acordo com os critérios definidos, permitiu a identificação de 210 cursos de Educação Física-Licenciatura em atividade no estado de São Paulo. Deste universo, 130 matrizes curriculares apresentavam alguma disciplina obrigatória relacionada às AM/L, representando 61,9% dos cursos. Outros 1,4% ofertam como uma disciplina optativa. Em 20,4% das matrizes não havia disponível nenhuma modalidade relacionada e em outras 16,1% não houve acesso às matrizes.

Ao todo, a expressão Lutas apareceu 121 vezes nos nomes das disciplinas, Artes Marciais 17, esportes de combate 3 e as expressões Artes Marciais/Lutas juntas, 14 vezes. Nomes específicos (capoeira, judô, kung fu, karate, jiu jitsu e taekwondo) somados aparecem 14 vezes.

Apesar de serem 210 cursos em atividade, vários pertencem a uma mesma rede mantenedora, ocorrendo em alguns casos que, mesmo em campus diferente, os cursos mantêm uma matriz curricular comum, o que justifica a maior frequência de uso de algumas terminologias se comparada com outras.

Diante desse contexto, os pesquisadores buscaram, nas homepages das 210 instituições, as ementas das disciplinas de AM/L para análise mais pormenorizada do conteúdo ministrado. Apenas 8 cursos disponibilizam amplamente essas informações. A análise qualitativa dos dados da pesquisa considera esse universo que, embora pouco representativo do ponto de vista estatístico, permite-nos identificar que há uma influência dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) – Educação Física (BRASIL, 1998) na construção do conceito de cultura corporal de movimento.

Com relação à carga horária semestral das disciplinas, a variação é muito significativa. Uma instituição tem a carga horária de 120 horas (2 semestres), quatro ofertam entre 60 e 80 horas e três estão abaixo de 45 horas, chegando a um mínimo de 36 horas.

Analisando como as instituições apresentam o conteúdo das disciplinas em suas ementas, há uma variedade de enfoques e perspectivas.

Na Instituição A as modalidades de AM/L são descritas como ação educativa e cultural com orientação metodológica para o ensino dos fundamentos objetivando aplica-los e adequá-los, ou seja, as AM/L são compreendidas como proposta pedagógica no processo educacional.

Quatro instituições (B, C, D e E) incorporam elementos dos PCN/Educação Física (BRASIL, 1998) ao associarem as AM/L às manifestações expressivas da cultura. A Instituição B faz referência aos jogos, danças, esportes, lutas e ginásticas enquanto a Instituição C relaciona as lutas ao multiculturalismo, fenômenos culturais, étnicos, indígenas, raciais e linguísticos, entre outros. A ementa da Instituição D utiliza a expressão “cultura corporal” e define que o objetivo da disciplina é contextualizar e problematizar as questões históricas e sociais das lutas que se desenvolveram junto com a história humana no oriente e



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

no ocidente. A ementa da Instituição E é parecida com a da Instituição D, mas frisa a importância de discutir e vivenciar as lutas no contexto da educação física escolar como um meio de oferecer a oportunidade de conhecer os valores educacionais propostos pelas modalidades.

As disciplinas das demais instituições, de acordo com as ementas, trabalham com modalidades de AM/L específicas. Na Instituição F a disciplina é a de “Fundamentos da Capoeira” e sua ementa prevê a “caracterização histórica, política, social e cultural da resistência negra no Brasil”. O foco da disciplina são os movimentos característicos da capoeira, os instrumentos musicais e a discussão sobre as culturas afro-brasileiras.

Na Instituição G a disciplina é o Judô. Segundo a ementa, o objetivo da disciplina é promover debates sobre o universo das lutas e as práticas corporais que adotem uma filosofia voltada a não violência e utilização de situações típicas das Artes Marciais em programas de Educação Física Escolar e Lazer, no contexto da Saúde e Qualidade de Vida.

Capoeira e Judô são as duas modalidades escolhidas pela Instituição H para o desenvolvimento do trabalho em 120 horas. A disciplina de capoeira enfatiza estudos sobre a cultura afro-brasileira e africana e relações étnicas raciais. As aulas são compostas por cantos e rodas, conceitos básicos de ensino de instrumentos musicais. Na disciplina de Judô o objetivo é ensinar fundamentos para uma abordagem pedagógica inicial, demonstrando técnicas adequadas e seguras que não coloque os alunos em risco. Na parte teórica é abordado o contexto histórico e as relações com outras modalidades pertencentes à classificação das AM/L.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muito embora a literatura aponte que as AM/L tenham se consolidado do ponto de vista de sua importância social e cultural (ANDRADE NETO, 2012), 20,4% das matrizes curriculares consultadas no Sistema e-MEC não contemplam nenhuma disciplina relacionada a essas modalidades.

Analisando os cursos de Educação Física-Licenciatura que disponibilizam acesso às ementas de suas disciplinas, encontramos uma variedade de propostas muito grande, o que denota uma multiplicidade de concepções acerca dos objetivos e contribuições das disciplinas relacionadas às AM/L para a formação dos professores e estudantes da educação básica.

Pode-se afirmar, grosso modo, que as ementas valorizaram as disciplinas como ferramentas importantes na área educacional, abordando características históricas e sociais atreladas ao conceito de cultura.

REFERÊNCIAS

ANDRADE NETO, João Batista. A disciplina “luta” no currículo do curso de Educação Física da Universidade do Estado de Mato Grosso. **Educação, Cultura e Sociedade**, Sinop, v. 2, n. 2, p.120-133, jul. 2012.

RUFINO, L. G. B.; DARIDO, S. C. O ensino das lutas nas aulas de educação física: análise da prática pedagógica à luz de especialistas. **Revista de Educação Física**, Maringá, v. 26, n. 4, p. 505-518, 2015.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, MEC/SEF, 1998.